

Resumos Aceitos**XX Encontro de Extensão****@NAVE - INCLUSÃO SÓCIO-DIGITAL, SUSTENTABILIDADE E MULTIPLICAÇÃO**

Codificação: 1.6.23.023
Área: Benfica-Educação
Orientador: Herminio Borges Neto
Autor Principal: Lourena Maria Domingos da Silva
Co-Autores: Alyne Costa de Castro
Zayra Barbosa Costa
Brena Samyly Sampaio de Paula
Agercicleiton Coelho Guerra

Apresentação: Pôster **Dia:** 21 **Hora:** 08:00 **Painel:** EA.08

Identificação: 1.6.23.023

Resumo:

O presente trabalho visa discutir e analisar a temática de inclusão digital a partir das experiências como bolsistas, atuando como formadores, no Projeto Aprendendo a Navegar (@NAVE). É um projeto de extensão do Laboratório de Pesquisa Multimeios, da Universidade Federal do Ceará, que tem como meta a inclusão sócio-digital da comunidade do distrito de Irajá (Hidrolândia/CE), através da capacitação de voluntários para atuarem como gestores no espaço do Centro Cultural de Irajá (CCI). As atividades do projeto seguem essa dinâmica: durante a semana desenvolvemos planejamentos para as formações, grupos de estudo sobre as temáticas envolvidas, e reuniões para finalizar os relatórios das viagens realizadas durante os finais de semana. Utilizamos como objeto de estudo deste trabalho as observações, relatórios de viagens (desenvolvidos a partir de registros feitos durante as formações) e os textos que nos dão subsídios para a análise desse material. No conceito de inclusão digital utilizado (Borges Neto, 2007), precisamos incluir o cidadão digitalmente, ou seja, que os usuários tenham adquirido o chamado conhecimento digital. No caso da comunidade, precisamos então acrescentar ao conhecimento digital dois princípios: o da sustentabilidade e o da multiplicação. A partir de análise dos materiais, percebemos que ao longo das formações houve uma apropriação da cultura digital, no que se diz respeito à utilização da ferramenta computacional (manutenção, utilização de programas) porém o princípio da multiplicação ainda não está ocorrendo conforme o objetivo do projeto @NAVE, o que deverá acontecer com a expansão do projeto para outras comunidades do município, previsto para 2011-2.